



SUMÁRIO EXECUTIVO

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CONSÓRCIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Brasília, 2008

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CONSÓRCIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O presente documento constitui-se no relatório final do trabalho de “Avaliação da Implementação do Projeto Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local”, realizado pelo IBAM e contratado por meio da Carta de Acordo-1/2007.

Os objetivos fixados para o trabalho foram: 1 - avaliação, sob a ótica da segurança alimentar e nutricional, da implementação dos CONSADs como estratégia de emancipação e transformação socioeconômica das famílias beneficiárias e de seus respectivos; 2 - realização de uma análise prospectiva dos Consórcios, ou seja, identificação de quais são as oportunidades e necessidades futuras mais importantes para que estes se mantenham sustentáveis.

Para a consecução dos objetivos acima indicados, foram realizadas duas pesquisas quantitativas e uma pesquisa qualitativa.

Nas duas pesquisas quantitativas – *Avaliação dos 40 CONSADs Implementados e Projetos em Andamento nos 40 CONSADs* – foi adotada a técnica de coleta de informações feita *on-line*, utilizando a plataforma tecnológica Zoomerang (www.zoomerang.com), com questionários elaborados especificamente para verificarem: na primeira, os diferentes aspectos do desempenho dos CONSADs considerando três dimensões de análise – institucional, alimentar e nutricional, territorial e socioeconômica – e, na segunda, o projeto em andamento em cada CONSAD considerado de maior importância pelo respondente.

A pesquisa qualitativa *Avaliação dos CONSADs* teve como foco as perspectivas de continuidade e sustentabilidade dos Consórcios. Teve caráter exploratório, com coleta de dados em trabalho de campo, que fez uso combinado de dois instrumentos: entrevistas em profundidade e reuniões prospectivas.

As reuniões prospectivas foram realizadas em 12 CONSADs selecionados por amostragem, a saber: Arari (PA) e 7 de dezembro (RO) na região Norte; Litoral Norte Paraibano (PB), Itambé (PE), Norte de Alagoas (AL) e Brumado (BA) na região Nordeste; Iguatemi (MS) na região Centro-Oeste; Vale do Ribeira (SP) e Rio Sul (RJ) na região Sudeste; bem como Alto Irani (SC), Missões (RS) e Centro Sul (RS) na região Sul. Os CONSADs Norte de Alagoas (AL) e Centro Sul (RS) foram ainda escolhidos para o pré-teste da metodologia. As entrevistas de aprofundamento, com roteiro previamente acordado, foram realizadas com os presidentes dos CONSADs da amostragem e com gerências do MDS envolvidas com o programa.

As três pesquisas geraram distintas bases de dados que estão sendo entregues ao Ministério junto com o presente relatório, incluindo o manual de utilização, os questionários pré-codificados e os livros de códigos referentes às pesquisas quantitativas.

A análise prospectiva permitiu a construção de três cenários para os CONSADs nos próximos 5 anos, todos possíveis de acontecerem, considerando um mundo em desaceleração econômica e um Brasil com crescimento importante, apesar da conjuntura externa desfavorável. O primeiro deles, com vitória da situação nas eleições de 2010 e com prioridade absoluta para os programas estruturantes de segurança alimentar e desenvolvimento local. O segundo, também com vitória da situação nas próximas eleições presidenciais, mas com resultados menos ambiciosos, no escopo da implementação da Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) e do Sistema Integrado de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). O terceiro e último prevê a vitória da oposição nas eleições de 2010 e o risco do programa dos CONSADs ser abandonado em prol de outras iniciativas diferenciadoras do novo governo.

Os resultados pontuais da avaliação produzida a partir das pesquisas realizadas puderam ser enfeixados em alguns temas ou áreas problemáticas que consideramos chave e que serviram de base para a formulação de recomendações. São eles: perda da dimensão de desenvolvimento local dos CONSADs; superposições com outros programas governamentais; deficiências de entrosamento com os governos estaduais; falta de uma gestão descentralizada do programa; ausência dos CONSADs do processo de planejamento; inexistência de uma rede ativa para intercâmbio entre os CONSADs; falta de divulgação oficial do programa; inadequações da sistemática de editais; falta de capacitação dos atores; dificuldades de compatibilização entre mudança de personalidade jurídica e participação majoritária da sociedade civil nestes consórcios; desmotivação e falta de compromisso dos atores locais; falta de acesso a outros recursos fora do MDS; e, por fim, baixo nível de cumprimento das contribuições financeiras regulares dos municípios participantes.

Execução da pesquisa

Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM

Unidades Responsáveis

Secretária de Avaliação e Gestão da Informação

Laura da Veiga

Diretora de Avaliação e Monitoramento

Diana Reiko Tutiya Oya Sawyer

Coordenadora-Geral de Avaliação e Monitoramento de Demanda

Leonor Maria Pacheco Santos

Equipe de acompanhamento da pesquisa

Leonor Maria Pacheco Santos

Daniela Sherring Siqueira

Secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Onaur Ruano

Diretor do Departamento de Apoio a Projetos Especiais

Marco Aurélio Loureiro

Coordenador-Geral de Difusão de Iniciativas Inovadoras

Alexandro Rodrigues Pinto

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Departamento de Avaliação e Monitoramento

Esplanada dos Ministérios | Bloco A | Sala 410

CEP: 70.054-906 Brasília | DF

Fone: 61 3433-1509 | Fax: 3433-1528

www.mds.gov.br/sagi